



BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

www.scmborba.pt N°18 - SETEMBRO 2013



“ Dar um corpo à Alma da Misericórdia ...”

8

“Um espírito jovem para abraçar grandes causas!”



10

Abertura do novo ano letivo na Creche e Jardim de Infância



3

Cantina Social – “O pão nosso de cada dia”...



- 3** Cantina Social
- 4** GNR e Santa Casa da Misericórdia de Borba promovem Ação de Sensibilização "Idosos em Segurança"
- 5** RUTIS realizou recentemente um estudo sobre a relação entre as Autarquias e as Universidades Seniores
- 6** O Serviço de Higiene e Conforto nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPIS) e Centros de Dia da SCMB
- 8** Entrevista à Dr^a Mafalda Aragonês Bacalhau - "Um espírito jovem para abraçar grandes causas"
- 10** Abertura do novo ano letivo 2013-2014
- 11** Centro Comunitário
- 12** "Dar um corpo à Alma da Misericórdia..."
- 13** As férias de Verão no CATL
- 14** " O Porquê da Animação..."
- 15** Breves

Propriedade, edição e redação

Santa Casa da Misericórdia de Borba
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16
7150-129 Borba

Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602

E-mail: scmborba@netvisao.pt

www.scmborba.pt

Direção: Mesa Administrativa

Redação: Mesa Administrativa e colaboradores

Design e paginação: Carla Carujo

Periodicidade: Trimestral

Impressão: Gráfica Calipolense, S.A.
Vila Viçosa

Tiragem: 1.500 exemplares

Depósito legal: 240539/06

Distribuição gratuita

Borba vive por estes dias, a grande dinâmica que neste momento o País atravessa.

Altura em que muitos sentimentos se misturam, em que a ansiedade, esperança e confiança sobressaem ao cansaço de um ano intenso de trabalho.

Esperamos pelas definições da votação nas eleições autárquicas. Unem-se esforços na aposta na cultura e nas políticas sociais para incrementar um novo ciclo.

Assim, gostaríamos aqui de deixar um agradecimento a todos os candidatos a Presidente da Câmara ao Concelho de Borba que tiveram a gentileza e humildade de se deslocarem a esta Instituição a fim de trocarem conhecimentos e apresentarem as suas ideias para o desenvolvimento da nossa Terra.

Começamos por receber o Candidato do PS, a Equipa do MUB, e a Equipa da CDU. Quanto à Equipa do PSD esta já tinha reunido connosco aquando das eleições da Concelhia do Partido. Os mesários da Santa Casa da Misericórdia de Borba tiveram também a oportunidade de explicar e explicitar a grandeza desta Instituição, de que tanto se orgulham, todo o trabalho efetuado até então bem como os seus Projetos futuros realçando de que nunca iriam alterar os seus princípios de rigor, transparência, sustentabilidade, imparcialidade e Missão, independentemente do Candidato que vencesse as eleições.

O momento exigente que atravessamos, pede unidade, entrega e rigor reforçados. Somos uma das primeiras e últimas instâncias de apoio a uma sociedade que confia as suas fragilidades e esperanças. Podemos lembrar que em 2001 na soma de todas as respostas sociais apoiávamos pouco mais de 200 indivíduos, neste momento apoiamos mais de 650 utentes. Crescemos, e a explicação para este crescimento significativo, mas sustentado, está na dedicação, no traçar de objetivos claros e no rigor de gestão que temos vindo a implementar, sendo esta Santa Casa pioneira na aplicação de muitos dos modernos instrumentos de gestão.

Também ao nível da criação de emprego e manutenção de postos de trabalho, a Santa Casa passou de 60 funcionários, para 150 atualmente, o que faz com que seja uma das principais entidades empregadoras do Concelho. Gostaríamos de que a nossa Instituição sendo um "marco" importante e "impulsionador" do Concelho conseguisse ser vista com um critério diferenciador marcante onde certas burocracias e entraves fossem mais facilitadas para o bem de todos.

Temos passado momentos difíceis, que poderiam ser resolvidos se todos trabalhassem de uma forma em que a palavra "Parceria" fosse verdadeiramente exercida.

Ao longo destes últimos anos, muitos obstáculos e dificuldades tivemos de ultrapassar mantendo sempre uma postura que consideramos a mais correta, isto é defendendo os mais desfavorecidos e desprotegidos.

Neste momento de transição não podemos deixar de referir alguns processos que "em silêncio" tentámos ultrapassar, referimo-nos concretamente:

- Ao Processo de Licenciamento do Bairro 1^o de Maio, que a data do "Alvará de Loteamento Março 2004" ainda não estar completamente resolvido pela parte Câmara Municipal de Borba, e já lá vão quase 10 anos;

- Ao Corte no Abastecimento da Água na Creche e Jardim de Infância; em que mais de 100 crianças ficaram em risco de não terem as suas refeições a horas; corte este motivado pela discordância de valores em que o Município de Borba solicitava um elevado pagamento; referente ao consumo de água entre Setembro de 2003 a Dezembro de 2006.

Os cálculos realizados pela Instituição demonstravam valores muito inferiores aos pelo Município;

- A falta de compreensão por parte da Autarquia à nossa solicitação em que não deveríamos pagar taxas de água, (pagaríamos somente a água consumida) para que o valor da água não fosse tão elevado visto que estamos a trabalhar

com a Comunidade e para a Comunidade do Concelho. Existem Concelhos no País onde esta norma é aplicada às Instituições;

- O não facilitamento pela mesma Entidade do encaminhamento das águas das Fontes a jusante para a Quinta da Prata;

- As dificuldades colocadas pela Autarquia em relação à obtenção do Licenciamento para a obra da Estrutura Residencial "Manuel Ramalho";

- À morosidade na aprovação do Licenciamento por parte Câmara Municipal de Borba para Construção do Pavilhão Multifunções e que teve como consequência grave a perda de cerca de 739.500€, pois não foi possível a aprovação do Projeto pelo QREN. A entrada do Processo efetuou-se a 11 de Março de 2010;

- Também é de referir, que esta Instituição nos últimos 10 anos não recebeu qualquer subsídio por parte do Município de Borba embora alguém tenha feito passar a ideia de que tal aconteceu. (Esta situação já foi explicitada no nosso Boletim Informativo nº 13 de Março de 2012).

Poderíamos enumerar muitos mais, mas acreditamos que depois da "tempestade vem a bonança" e acreditamos que

com as nossas equipas conseguimos resolver todos estes obstáculos e situações.

Esta é a matriz que, há quase cinco séculos, inspira os que servem na nossa Casa. Servir as Boas Causas promovidas pela Misericórdia de Borba é motivo de orgulho, que a todos nos deve inspirar. Por isso, estamos atentos na procura de novas respostas às necessidades da população, em que a Misericórdia de Borba sempre foi pioneira. Da Ação Social, Educação Inovação, e iniciativas no âmbito da Economia Social, respeitando e valorizando o Património entregue por beneméritos. Para fazer o bem, a cada dia, e inspirar as gerações futuras, garantindo a perenidade da nossa Missão.

O que "pregamos" em palavras temos de praticar nos atos da nossa responsabilidade, reacendendo, assim, a confiança num futuro melhor, ao alcance de todos.

Este espírito de humanidade deve envolver-nos a todos, na crença da capacidade de superar obstáculos, de construir um mundo mais justo, mais tolerante e solidário. ■

Cantina Social – "O pão nosso de cada dia" ...

Embora com pouco tempo de existência, apenas 1 ano desde a sua implantação, é tempo de fazer balanços, a situação no País mantêm-se, e muitas famílias encontram-se no seu limite de sustentabilidade.

Quando foi criada a Cantina Social no Concelho de Borba, nos meados de Junho de 2012, e nos foi proposto o fornecimento de 65 refeições diárias pensámos que jamais iríamos chegar ao limite. Mas a realidade apresentou-se totalmente diferente....

Diariamente, muitas famílias recorrem à nossa Instituição a pedir ajuda.... Somos o seu último recurso, a maioria das vezes a resolução dos seus problemas.

Uma grande parte das pessoas que recorrem à Cantina social da Santa Casa da Misericórdia de Borba não vêm só da chamada classe pobre, vêm também de famílias que até então se encontravam bem estruturadas e que de repente a vida lhe pregou uma partida....

Quando os ponteiros do relógio batem as 12.30 horas, já várias pessoas estão concentradas junto à entrada da nossa cozinha. Aguardam em silêncio que lhes abram a porta, esperam pelas refeições que lhes vão alimentar as famílias, nas refeições daquele dia.

É o caso de um casal de Borbenses na casa dos 30 anos e tem a seu cargo quatro filhos menores.

"Estivemos a trabalhar sempre, mas ficamos sem trabalho. Na última empresa onde trabalhei saí sem o patrão me pagar. Estou à espera do fundo de desemprego, mas tenho de dar comida aos meus filhos, graças a Deus, a Santa Casa da Misericórdia deu-me essa ajuda de poder vir buscar almoço e jantar sem pagar nada. Não tenho vergonha".

Como esta família, somam-se muitas outras que partilham desta mesma situação. Aqui a Santa Casa da Misericórdia de Borba tem um papel muito forte e marcante, como única Instituição de Solidariedade Social no Concelho reúne esforços e tenta da melhor forma responder a todas as solicitações. ■



GNR e Santa Casa da Misericórdia de Borba promovem Ação de Sensibilização “Idosos em Segurança”

No passado dia 2 de Julho, o Destacamento Territorial de Estremoz, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Borba, promoveram uma Ação de sensibilização e conselhos de segurança, intitulada “Idosos em Segurança”. A Ação realizou na Oficina do Idoso, valência da Santa Casa para todos os Utentes e Idosos do Concelho.

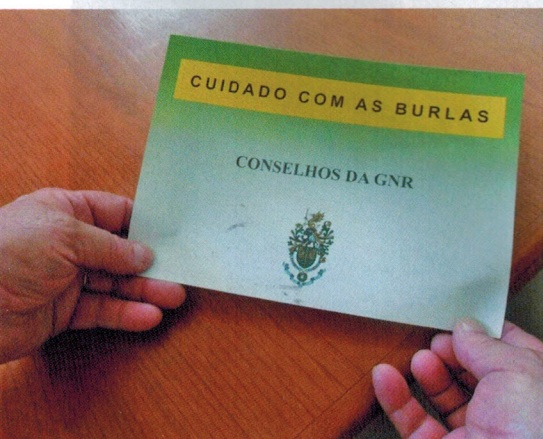
Esta iniciativa contou com a participação de dois Agentes da GNR, que alertaram para os vários perigos existentes no dia-a-dia, nomeadamente os vários esquemas engendrados por burlões.

Atualmente as técnicas de burla são cada vez mais elaboradas tornando-se assim mais difíceis de detetar. Com esta iniciativa advertiu-se os Idosos para algumas dessas técnicas, como evitá-las, como identificar um burlão e como proceder se forem abordados por um.

A palestra teve muito boa aceitação por parte dos Idosos presentes, tendo participado ativamente com perguntas e partilha de informação essencial para a Ação diária da GNR, deixando os nossos Idosos mais esclarecidos e tranquilos.

O Sr. Provedor da SCMB fez questão de marcar presença nesta iniciativa, demonstrando a preocupação da SCMB pela segurança dos Idosos de Borba. No final da palestra sublinhou que “com esta iniciativa pretende-se garantir a máxima segurança aos Idosos do Concelho. É preciso ter muito cuidado com este tipo de esquemas sendo a prevenção muitas vezes a melhor arma para estes Idosos.”

Para finalizar, foram distribuídos por todos os presentes um folheto informativo e um cartão com o contacto do posto da GNR de Borba. ■



RUTIS realizou recentemente um estudo sobre a relação entre as Autarquias e as Universidades Sêniores

É o poder local amigo das Universidades Sêniores?

Aproveitamos o nosso Boletim Informativo para dar a conhecer um estudo realizado pela RUTIS a nível Nacional sobre a relação que existe entre as Universidades Seniores e as Autarquias.

A maioria das Câmaras Municipais apoia as Universidades Seniores (UTIs), mas 18% não presta qualquer apoio às Universidades Seniores portuguesas.

A RUTIS realizou um inquérito, entre 21 de Junho e 12 de Julho de 2013, aos seus membros sobre a sua relação com o poder local, ao qual responderam 77 UTIs. O apoio do poder local assume um papel muito importante para as Universidades Seniores dado que a ajuda do poder central é residual.

Em relação ao apoio dado pelas Câmaras Municipais, 23% das UTIs classifica de Muito Bom esse apoio, 35% de Bom, 23% de Insuficiente e 18% declara que não tem qualquer apoio da sua Câmara.

Em relação ao apoio dado pelas Juntas de Freguesias, 12% das UTIs classifica de Muito Bom esse apoio, 35% de Bom, 22% de Insuficiente e 31% declara que não tem qualquer apoio da sua Junta. Destes dados constatamos que a relação é mais forte com as Câmaras e menor com as Juntas de Freguesia.

Os principais apoios que as UTIs recebem das autarquias são a cedência de instalações para as aulas e espaços/equipamentos públicos, apoio financeiro e disponibilidade

dos autocarros para deslocações.

Segundo o inquérito 25% das UTIs gostaria de receber mais apoio financeiro da autarquia, 19% mais apoio logístico para as suas atividades e 17% melhores instalações para a Universidade Sénior.

De realçar que as Câmaras Municipais de Lisboa e Porto são as que surgem mais vezes com apoio "inexistente".

De um ponto de vista partidário, são as Câmaras Municipais geridas pelo Partido Comunista Português que recebem a melhor pontuação (77,5% de aprovação em 10 UTIs), seguido do Partido Social Democrata (71% em 29 UTIs) e o Partido Socialista recebe a pior avaliação (55% em 36 UTIs).

Acrescentamos que das 39 UTIs criadas pelo poder local, 2 foram promovidas por Câmaras Comunistas, 20 por Câmaras Socialistas e 17 por Câmaras Sociais Democratas.

De salientar que este inquérito é subjetivo porque avalia a opinião/perceção que as direções das Universidades Seniores têm do apoio que recebem das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesias e não os apoios em concreto, o que significa que as UTIs podem ter opiniões diferentes para o mesmo apoio. Não participaram no inquérito as UTIs criadas ou geridas pelas autarquias.

Algumas UTIs pediram para a sua opinião ser mantida em sigilo. ■

Apoio Muito Bom	Apoio Bom	Apoio Insuficiente	Apoio Inexistente
1. Alcobaça	1. Abrantes	1. Amadora	1. Porto (3 UTIs)
2. Almada	2. Águeda	2. Aveiro (Cacia)	2. Lisboa (4 UTIs)
3. Benavente	3. Almeirim	3. Covilhã	3. Almeirim (RUTIS)
4. Caminha	4. Alpiarça	4. Évora	4. Borba
5. Crato	5. Celorico de Bastos	5. Lisboa (2)	5. Guimarães
6. Ferreira do Zêzere	6. Espinho	6. Lousada	6. Torres Novas (2 UTIs)
7. Loures	7. Estarreja	7. Marinha Grande	7. Felgueiras (Lixa)
8. Mértola	8. Guimarães	8. Matosinhos (2)	8. Famalicão
9. Moura	9. Lagos	9. Paços de Ferreira	
10. Pico – Açores	10. Lamego	10. Paredes	
11. Pinhel	11. Loulé	11. São João da Madeira	
12. Santa Maria da Feira	12. Lourinhã	12. Setúbal	
13. Sever do Vouga	13. Monção	13. Valongo (Ermesinde)	
14. Vendas Novas	14. Montemor-o-novo	14. Viana do Castelo	
15. Vila Pouca de Aguiar	15. Ovar	15. Vila do Conde	
	16. Ponte de Sor		
	17. Santiago de Cacém		
	18. Seixal		
	19. Sintra		
	20. Sintra (Queluz)		
	21. Vale de Cambra		
	22. Vila Nova Barquinha		
	23. VN de Cerveira		

O serviço de higiene e conforto nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPis) e Centros de Dia da SCMB

A Santa Casa da Misericórdia de Borba dispõe de 3 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e 2 Centros de Dia, como forma de dar resposta à crescente necessidade de apoio sentida pela população idosa e seus familiares, devido ao aumento progressivo da longevidade do ser humano.

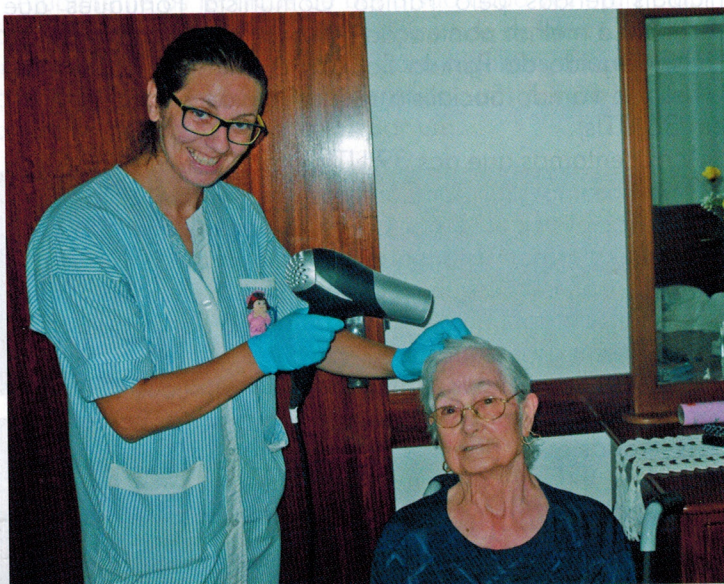
Dos serviços prestados nestas Respostas Sociais, já tivemos oportunidade de em edições anteriores, falar sobre a Nutrição e Alimentação, sobre o Serviço de Fisioterapia e sobre o Serviço de Enfermagem.

Não menos importantes são também os serviços de Higiene e Conforto, Cuidados de Imagem (Cabeleireiro, Manicura e Barbeiro), Serviço de tratamento de roupa, Serviços de saúde, o Apoio Psicossocial e a Animação, os quais gostaríamos de dar a conhecer nesta e em posteriores publicações.

Cuidados de Higiene e Conforto

Os Cuidados de Higiene e Conforto são essenciais para o bem-estar físico e mental, pois permitem promover a saúde e prevenir doenças. Com o avançar da idade e declínio da situação de saúde e faculdades mentais, o idoso deixa de ter forças e capacidades para cuidar de si próprio, sendo essencial a participação cuidada e experiente dos nossos colaboradores.

Por vezes, e para alguns idosos, a prestação de cuidados de higiene acarreta algum constrangimento e vergonha pela exposição da sua própria intimidade, cabendo ao colaborador minimizar este sentimento criando um ambiente confortável e descontraído. É imprescindível que o colaborador estabeleça diálogo com o utente, tratando-o com respeito e dignidade, explicando todo o processo e deixando-o participar dentro das suas capacidades, respeitando a sua vontade, gostos e interesses. O colaborador através do contacto físico deverá tentar tranquilizar o utente transmitindo-lhe confiança e segurança.



No que diz respeito à realização da higiene propriamente dita, esta pode ser realizada de forma Total ou Parcial. A Higiene Total consiste no banho total, completo, desde a higiene ao corpo até ao cortar das unhas e cuidados com o cabelo. A Higiene Parcial inclui os cuidados específicos de cada parte do corpo, frequentemente as regiões com secreção abundante e carência de higiene (cara e boca, mãos, pés, axilas e genitais). Estes tipos de higiene devem ser.

alternados e a sua frequência adequada à necessidade individual, bem como o local, em que a higiene pode ser efetuada na casa-de-banho ou na cama. Na casa-de-banho, deve dar-se preferência ao banho em poliban, como forma de minimizar o risco de quedas. Relativamente ao material necessário é imprescindível a utilização de shampoo, gel de banho e esponja descartável, bem como a aplicação de um bom creme hidratante. Igualmente importante é a utilização de ajudas técnicas, nomeadamente cadeiras de banho e barras de apoio. ■



“Um espírito jovem para abraçar grandes causas”

Mafalda Aragonêz Bacalhau, tem 32 anos, é natural de Borba e é licenciada em Medicina Veterinária.

Deixou a sua Terra Natal para seguir o seu sonho Profissional, mas sempre com a palavra “regresso” no seu pensamento.

Depois da sua licenciatura e de um percurso invejável e dedicado na sua área, regressou a Borba como tinha sido sempre o seu sonho.

Aqui, com muitos esforços e persistência lutou pelo seu posto de trabalho e abriu o seu consultório veterinário.

Com um espírito marcante, aberto e jovem levou a que se fosse convidada a integrar a Mesa da Santa Casa da Misericórdia que vê nela uma grande aposta para esta Instituição.

Mafalda Aragonêz Bacalhau, foi eleita pela primeira vez pelos irmãos da SCMB no ano de 2012, e promete ser uma revelação para este triénio.

Mafalda Aragonêz Bacalhau é neste momento a mais jovem a integrar uma equipa dinâmica, proactiva e voluntaria que todos os dias “dão corpo à Alma da Misericórdia”.



Como define Borba no contexto da solidariedade e da consciência social em relação aos mais necessitados?

Antes de mais, obrigada por me conceder este momento de partilha junto de todos os nossos irmãos e de todos aqueles que pelo País fora leem o nosso Boletim Informativo.

Antes de fazer parte da Mesa Administrativa não tinha noção precisa deste grandioso projeto que é a Santa Casa da Misericórdia de Borba.

Estive fora de Borba 10 anos da minha vida (dos 18 aos 28) e o crescimento da Instituição passou-me um pouco ao lado, não conseguindo, nessa altura avaliar os termos “solidariedade e consciência social” como consigo avaliar agora. Neste momento, e após 6 meses de maior proximidade e ligação à Instituição, percebo que a Santa casa é isso mesmo! A Solidariedade e consciência social do Conselho.

O que significa para si fazer parte da SCMB? Qual o seu papel nesta Instituição?

Recebi o convite para pertencer à mesa da Santa Casa da Misericórdia de Borba no final do ano passado.

Fiquei lisonjeada e aceitei quase de imediato.

Agarro novos desafios, e quando falamos em Solidariedade Social, entreajudada, mais ainda. Tenho orgulho no lugar que ocupo, voluntariamente, nas horas que gasto (das poucas que já me sobravam devido à profissão que tenho) e no tempo que dedico à Instituição.

O desafio, como referi há pouco, é ver que esta grande Instituição é “conduzida” por voluntários, que prescindem do pouco tempo que têm livre, que tiram tempo à família, “comandam” com gosto e prazer o que é já uma Instituição de referência no país.

São já mais de 600 utentes a quem “fazemos o bem” e isso vale mais que tudo.

Quais são os seus grandes desafios e objetivos enquanto mesária da SCMB?

O crescimento está à vista. e, como tenho ouvido já há 6 meses, com honestidade, humildade, sustentabilidade, a Instituição continuará a crescer.

Estes neste momento são o meu ponto de partida para que tudo corra bem. Quero fazer crescer esta grande Casa onde a transparência e rigor desde sempre existiram. Continuar a fazer parte desta família e trabalhar cada vez mais



e melhor em prol de um Concelho que sem esta Casa teria ainda mais dificuldades nos dias que hoje atravessamos.

Temos projetos em vista, que acredito serem concretizados em breve.

Neste tempo de crise o que mais lhe preocupa no nosso Concelho?

O país enfrenta, como todos sabemos uma crise grave. Primeiro, e o que mais me assusta, é a crise de valores. As pessoas perderam os valores, a humildade, a boa educação e formação. Mas penso que não é esta a direção da pergunta.

No Concelho, assiste-se a um envelhecimento da população, agravada pela saída das pessoas jovens, devido à falta de oportunidades de emprego e de estímulo.

Vejo por mim, que vim, depois de trabalhar 10 anos fora, querer instalar-me no Concelho, como jovem empreendedora, e não tive qualquer tipo de apoio.

Assusta-me a falta de emprego, e o “desperdiçar” de jovens do concelho licenciados, que são forçados a abandonar a terra, e até o país...

Há necessidade de utilizar verdadeiramente a palavra Parceria e trabalhar em conjunto, não criar dificuldades e entraves que não levam o Concelho a lugar nenhum. Há necessidade de reunir sinergias para o bem de todo o Concelho.

Como vê o futuro desta Instituição e quais os conselhos que dá aos que abraçam este tipo de missões?

Quem abraça este tipo de missões tem que se entregar de corpo e alma. E quem o faz tem resultados. O crescimento está à vista e é resultado do esforço, dedicação e perseverança! Continuando com os mesmos princípios o crescimento continuará a acontecer. Acreditemos, porque é o que nos resta face à situação atual do país, num futuro melhor. ■



Abertura do novo ano letivo 2013-2014

Iniciámos, no dia dois de Setembro de 2013, mais um ano letivo na Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira, com 130 crianças inscritas, sendo 85 na resposta social de Jardim de Infância e 45 na resposta social de Creche. Superando todas as expectativas, a procura dos nossos serviços excedeu em muito a oferta, não sendo pois possível admitir todas as crianças inscritas para a resposta social de pré-escolar, dado que as salas de atividades já se encontravam preenchidas com os utentes que frequentam este estabelecimento desde bebés.

Este crescente aumento da procura da nossa Instituição para que as crianças frequentem estas respostas sociais, revela o reconhecimento que os Encarregados de Educação apresentam quer à qualidade das nossas instalações, dos serviços de excelência prestados, da confiança na equipa pedagógica, na alimentação adequada e orientada por uma dietista e pelas atividades complementares que proporcionamos.

Como estabelecimento de ensino de qualidade, queremos ser uma escola para todos. Deste modo, atenta à crise geral e às dificuldades que a maioria das famílias atravessam, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba, deliberou que os escalões das tabelas das respostas sociais não vão sofrer alterações.

É com base nesta perspetiva, que nos empenhamos e trabalhamos dia-a-dia para prestarmos serviços de excelência.

Para todas estas crianças foi um dia marcante nas suas vidas, umas porque iniciaram a frequência pela primeira vez, outras porque reviram amigos, educadores e ajudantes com muita alegria, emoção e divertimento.

Para que esta data ficasse na memória de todos, realizou-se uma atividade de animação planificada pelas Educadoras em parceria com um animador da instituição que fez as delícias de todas as crianças, desde as mais pequenas até às mais crescidas, promovendo momentos lúdico-pedagógicos.



Bem-vindo(a) à Creche e Jardim de Infância 33 anos ao serviço dos mais pequenos...

A Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica Silveira teve o seu início de atividade em 1980, destinada a acolher crianças dos 4 meses aos 6 anos de idade, distribuídas pelas respostas sociais de Creche e Pré-Escolar.

Este estabelecimento distingue-se pela excelência dos serviços prestados e pela oferta de um conjunto de equipamentos e espaços concebidos de raiz a pensar no crescimento saudável e harmonioso das crianças.

As infraestruturas são vocacionadas para proporcionar a máxima segurança, conforto e funcionalidade bem como os nossos serviços primam pelo Rigor, Transparência, Empenho, Dedicção e Afeto com que cada um dos elementos da nossa equipa se entrega no dia-a-dia.

A nossa missão é proporcionar às crianças a oportunidade de aprender que através da brincadeira podem explorar e descobrir caminhos, com segurança e autonomia e prepará-las para uma melhor integração e participação de forma consciente, ética e criativa, na sociedade em que se inserem.

A filosofia da Creche e Jardim de Infância assenta fundamentalmente na relação afetiva que estabelecemos com cada criança sendo a base de todas as aprendizagens e acreditamos que os primeiros anos de vida são cruciais para a construção do ser humano, dos seus valores e carácter, daí que, são extremamente importantes, os estímulos adequados para o seu desenvolvimento e para uma aprendizagem saudável.

Conscientes que cada criança é única e tem potencialidades próprias, faz parte dos nossos valores respeitar essa individualidade e unicidade e ao mesmo tempo criar as condições que possibilitem uma socialização saudável, proporcionando situações em que as crianças possam brincar e relacionar-se com os outros.

Neste espaço as crianças poderão fazer pequenas (grandes) descobertas e experiências, ficando recetivas e atentas ao mundo que as rodeia.

Queremos que a criança se sinta feliz e acarinhada, e que encontre na Creche e Jardim de Infância um prolongamento de tudo o que lhe faz verdadeiramente sentido, aprendendo a brincar. ■



Centro Comunitário – “Mais um porto de abrigo...”



Resposta social discreta, e que a maioria das vezes atua em silêncio para salvaguardar todos aqueles que a procuram. Desempregados, desfavorecidos, marginalizados, e todos aqueles que pelo infortuno da sorte ou da própria vida necessitam das suas necessidades básicas asseguradas. Todos pedem anonimato e referem de que **“Nunca tinham estado numa situação destas, têm vergonha de pedir.... Mas quando não precisarem dão logo lugar a outros”**; estas são as palavras que diariamente ouvimos...

Infelizmente a autonomização em relação a esta resposta cada vez é mais difícil, e ano após anos as famílias são apoiadas com muito esforço e dedicação desta grande Instituição.

No ano de 2012 efetuamos mais de 1000 apoio a nível de alimentos para confeccionar; ainda não chegámos ao final de 2013 e esses números já foram largamente ultrapassados.

Não levam só alimentos, nem roupa, muitas das vezes levam um pouco de esperança, conforto, e segurança, pois sabem que esta Grande Casa tem sempre as suas portas abertas para todos os que quiserem entrar... ■

“Dar um corpo à Alma da Misericórdia...”

As riquezas de espírito das muitas Mesas Administrativas que se sucederam na Santa Casa da Misericórdia de Borba caracterizaram-se pela cultura da caridade, do voluntariado e da solidariedade, tendo como alvo principal os mais desprotegidos.

Todas elas, com as suas particularidades dedicaram-se de “corpo e alma” para o desenvolvimento desta Casa, tornando-a e afirmando-a como Instituição sólida que é atualmente.

Esta é a matriz que, há quase cinco séculos, inspira os que servem na nossa Casa. Servir as Boas Causas promovidas pela Misericórdia de Borba é motivo de orgulho, que a todos nos deve inspirar. Por isso, estamos atentos na procura de novas respostas às necessidades da população, em que a Misericórdia de Borba sempre foi pioneira. Da Ação Social, Educação Inovação, e iniciativas no âmbito da Eco-

nomia Social, respeitando e valorizando o Património entregue por beneméritos. Para fazer o bem, a cada dia, e inspirar as gerações futuras, garantindo a perenidade da nossa Missão.

O momento exigente que atravessamos, pede unidade, entrega e rigor reforçados. Somos uma das primeiras e últimas instâncias de apoio a uma sociedade que confia nas suas fragilidades e esperanças. Esforçamo-nos para em todos os momentos estarmos aptos a responder aos novos desafios, com abnegação, espírito de serviço, criatividade, e dinamismo.

Queremos fazer bem, respeitando a história, sempre conscientes de que, como diz Santo Agostinho, «Eu sou o outro». É esse o compromisso que mantemos, com a determinação e sentido de missão que fizeram da Misericórdia de Borba uma Instituição de referência na sociedade portuguesa.

Muitos de nós desconhecemos muitos dos rostos que ano após ano e dia após dia “movem montanhas” para que esta grande Casa funcione com qualidade, transparência e rigor. Mas alguém tem de mostrar o caminho, a direção a seguir.

É esta a missão que na Santa Casa partilhamos. De fazer a diferença nos gestos, no trabalho de cada dia, ao serviço das boas causas. De todos os dias, juntos, levar a esperança a quem mais precisa.

Esta Casa reúne um conjunto de homens e mulheres em que o envolvimento com o dia-a-dia da Instituição é peça chave para o sucesso e o seguir em frente.

Aqui conhecemos os rostos de todos aqueles que nos mostram o caminho muitas das vezes difícil de alcançar. Pois... **“Nenhuma alma terá justificação, enquanto não se dirigir, com confiança.”** ■



As férias de Verão no CATL

As férias de verão chegaram e com elas o calor imenso dos dias longos.

É época de brincar e de descontrair dos tempos de estudo e das rotinas da escola.

Para assinalar essa mudança realizámos no CATL uma Feira de Atividades no nosso jardim. Com o auxílio das alunas da Universidade Sénior realizámos jogos tradicionais para todos, fizemos pinturas faciais e em painel. Para esta festa contámos com a presença de vários famosos para um espetáculo de imitações! Foi Super divertido...



Nos jardins

Como gostamos de diversão todos os dias, não podemos deixar de ir ao Jardim Municipal, desfrutar dos ba-loiços e imaginar mil aventuras para brincar! Assim como no jardim do CATL adoramos as brincadeiras!



O Grupo de Dança Multiritmos

Com o Verão chega mais uma época de actuações com o nosso Grupo de Dança Multiritmos, sempre bem acompanhados pela Equipa CATL e em especial pela Professora Sara Paulo que ensina e promove o gosto pela dança às nossas crianças.



Nas Piscinas

Também Julho chegou e com ele a abertura das Piscinas Municipais. E lá fomos nós para as piscinas ao longo de Julho e Agosto brincar, saltar e mergulhar. Espetacular!!



Os TPC's

Ainda que no Verão seja tempo de descontração não podemos esquecer as nossas obrigações e responsabilidades. Temos os trabalhos de casa para fazer!



As Refeições

As refeições são parte importante do dia-a-dia. É com esforço e dedicação da equipa CATL, da Creche e Jardim de Infância e Lar Humberto Silveira Fernandes da Instituição que temos o máximo cuidado em servir uma alimentação adequada com higiene e segurança às nossas crianças!

Esta época iniciámos as nossas actuações logo em Abril por uma excelente causa a **Luta contra o cancro**, seguida da actuação no **Sarau Escolar** e posteriormente no **Festival Jovem dos Arcos** e no **Festival das Tânzers** em Borba. Também passámos várias vezes e ao longo do ano pelos nossos **Lares de Idosos e Creche e Jardim de Infância** da Instituição. ■

“O Porquê da Animação...”

A Santa Casa da Misericórdia de Borba está preocupada em manter e/ou melhorar o estado geral de saúde e bem-estar psicossocial de cada utente das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e dos Centros de Dia.

É nesse sentido que a nossa Instituição proporciona a esses utentes a possibilidade de realizar um diversificado leque de actividades de Animação Cultural, consideradas como um estímulo permanente da vida mental, física e afectiva de cada pessoa idosa.

Estas actividades têm como objectivo incentivar à ocupação de tempo contrariando a passividade e a desocupação, estimular a memória visual e cognitiva, proporcionar uma vida activa e harmoniosa, fomentar a actividade física e a motricidade e também valorizar as competências e saberes do idoso de forma a aumentar a sua auto-estima. ■



Actuação da Banda nas ERPI's da Santa Casa da Misericórdia de Borba

Foi com muito gosto que no dia 18 de Agosto, por ocasião das Festas em honra do Senhor Jesus dos Aflitos, os utentes das diversas Estruturas Residenciais de Pessoas idosas da Instituição puderam ouvir e aplaudir mais uma atuação da Banda Filarmónica do Centro Cultural de Borba. É com muito prazer que a SCMB continua a fazer parceria com a Banda da cidade, sendo uma satisfação já ter contribuído com 12 instrumentos, para que a Banda possa continuar a crescer e melhorar continuamente. Vamos certamente continuar esta parceria e engrandecer a Banda da nossa Terra. ■



Procissão do Sr. Jesus dos Aflitos

Como já é tradição, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Borba marcou presença com o seu pendão nas festas em louvor do Sr. Jesus dos Aflitos padroeiro da Terra. ■



Pavilhão Multifunções

Afinal o sonho já não está adiado...

Vivendo as comemorações dos 50 anos em que Martin Luther King fez o seu discurso "Eu tenho um sonho"; nós também temos um sonho...

E tal como este homem, o nosso sonho também já é possível de realizar.

Após a nossa publicação no Boletim Informativo anterior acerca da Construção do Pavilhão Multifunções em que o sonho estava adiado, vimos informar a todos os Irmãos e nossos leitores de que a emissão de alvará de licença já foi deferida. ■



Festa de encerramento do ano letivo 2012-2013

No passado dia 29 de junho a nossa escola, com a participação de todas as crianças, colaboradores e famílias, festejou em grande o encerramento do ano letivo 2012-2013, com uma animada festa realizada no amplo e agradável espaço exterior.

Da festa de final de ano constou também a despedida das 31 crianças finalistas do pré-escolar que, vestidas a rigor, receberam as respetivas pastas e diplomas simbolizando assim o final desta importante etapa escolar das suas vidas. ■





Farmácia Carvalho Cortes

DIREÇÃO TÉCNICA:

Dr. JOÃO VICENTE CORTES SIMÕES

Tel. 268 800 090

Avenida do Povo, 12

7150-103 Borba



Rua S. Bartolomeu n.º 48 - 7150 Borba

Tel.: 268 894 210 - Fax: 268 894 394

ALENTEJO - PORTUGAL

e-mail: sovibor.lda@mail.telepac.pt



Enchidos da Quinta



SOTALHOS



MSH

MÉTODOS E SISTEMAS DE HIGIENE

Comércio de Produtos e Sistema de Higiene

Rua Tomás S. Pinto, Lote 26, 5.º frente

6000- 285 Castelo Branco

Tel.: 272 343 541

Farmácia Central



Direção Técnica: Mª Leonor C. Godinho

Rua Visconde Gão, 44 - 7150-148 Borba

Telef.: 268 894 102 - Fax: 268 841 679



JUVENAL DE LIMA MARTA, LDA.

SEDE: AV LIBERDADE, Nº 84

ARMAZEM: Z.I. RUA 13 LOTE 11

7400-219 PONTE DE SOR

TELFs. 242 201 151 / 242 206 154

E-mail: juvenal.marta@gmail.com

BACALHAU DEMOLHADO ULTRACONGELADO
BACALHAU SALGADO SECO E DERIVADOS



Alto da Saibreira - VARCHE

7350-125 ELVAS

Tel.: 268 636 627 • Fax: 268 636 628

Telef.: 968 129 404



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centros de Idosos
- Centro de Alojamento Temporário
- Centros de Dia
- Centro Comunitário
- Oficina do Idoso
- Universidade Sénior de Borba
- Creche e Jardim de Infância
- Centro de Actividades de Tempos Livres

Rua Humberto Silveira Fernandes, 16 | 7150 Borba

Telefone 268 891 601 | Fax 268 891 602

Visite o nosso site: www.scborba.pt